



CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº. 001/2011

INSTRUÇÕES

- 01 - Material a ser utilizado: caneta esferográfica azul ou preta. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado com etiqueta.
- 02 - Não é permitido consulta, utilização de livros, códigos, dicionários, apontamentos, apostilas, calculadoras e etc. Não é permitido ao candidato ingressar na sala de provas sem a respectiva identificação e o devido recolhimento de telefone celular, bip e outros aparelhos eletrônicos.
- 03 - Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e nem fumar.
- 04 - A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
- 05 - Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
- 06 - O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
- 07 - As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) opções (A a E) e uma única resposta correta.**
- 08 - Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, observando o nome do cargo na parte superior da próxima página, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido, estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
- 09 - Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
- 10 - O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas, somente sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
- 11 - Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação da prova, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado o Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo coordenador da unidade escolar.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os **gabaritos oficiais preliminares** das provas objetivas serão divulgados na Internet, no *site* www.consulplan.net, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização da prova escrita (segunda-feira).
- Os recursos deverão ser apresentados, conforme determinado no item 11 do Edital nº. 001/2011, sendo observados os seguintes aspectos:
- a) O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de **02 (dois) dias úteis**, a partir do primeiro dia útil após a divulgação (terça-feira), em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.consulplan.net.
- b) A interposição de recursos poderá ser feita **via Internet**, através do **Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos**, com acesso pelo candidato ao fornecer os dados referentes à sua inscrição, apenas no prazo recursal previsto para cada fase, conforme cronograma constante do **Anexo VI deste Edital**, à Consulplan, observadas as disposições contidas no *site* www.consulplan.net, no *link* correspondente a este Concurso Público.

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO
CARGO: AUXILIAR DE FARMÁCIA

TEXTO I:

Conversinha mineira

- É bom mesmo o cafezinho daqui, meu amigo?
- Sei dizer não senhor: não tomo café.
- Você é dono do café, não sabe dizer?
- Ninguém tem reclamado dele não senhor.
- Então me dá café com leite, pão e manteiga.
- Café com leite só se for sem leite.
- Não tem leite?
- Hoje, não senhor.
- Por que hoje não?
- Porque hoje o leiteiro não veio.
- Ontem ele veio?
- Ontem não.
- Quando é que ele vem?
- Tem dia certo não senhor. Às vezes vem, às vezes não vem. Só que no dia que devia vir em geral não vem.
- Mas ali fora está escrito “leiteria”!
- Ah, isso está, sim senhor.
- Quando é que tem leite?
- Quando o leiteiro vem.
- Tem ali um sujeito comendo coalhada. É feita de quê?
- O quê: coalhada? Então o senhor não sabe de que é feita a coalhada?
- Está bem, você ganhou. Me traz um café com leite sem leite. Escuta uma coisa: como é que vai indo a política aqui na sua cidade?
- Sei dizer não senhor: eu não sou daqui.
- E há quanto tempo o senhor mora aqui?
- Vai para uns quinze anos. Isto é, não posso *agarrar* com certeza: um pouco mais, um pouco menos.
- Já dava para saber como vai indo a situação, não acha?
- Ah, o senhor fala da situação? Dizem que vai bem.
- Para que partido?
- Para todos os partidos, parece.
- Eu gostaria de saber quem é que vai ganhar a eleição aqui.
- Eu também gostaria. Uns falam que é um, outros falam que outro. Nessa mexida...
- E o prefeito?
- Que é que tem o prefeito?
- Que tal o Prefeito daqui?
- O prefeito? É tal e qual eles falam dele.
- Que é que falam dele?
- Dele? Uai, esse trem todo que falam de tudo quanto é prefeito.
- Você, certamente, já tem candidato.
- Quem, eu? Estou esperando as plataformas.
- Mas tem ali o retrato de um candidato pendurado na parede, que história é essa?
- Aonde, ali? Uê, gente: penduraram isso aí...

(Texto extraído do livro *A Mulher do Vizinho*, Editora Sabiá – Rio de Janeiro, 1962, pág. 144)

01) Após a leitura do texto “Conversinha mineira”, pode-se afirmar que o autor traça um perfil do mineiro. Assinale a alternativa que determina esse perfil. “O mineiro é...”

- A) sujeito astucioso, prefere não dizer algo que o comprometa ou que possa ser interpretado como uma tomada de posição.
- B) cara folgado, indolente, evitando a todo custo tomar uma posição, pois isso pode lhe dar trabalho e vir a interromper o seu sossego.
- C) homem ingênuo, de boa fé, facilmente enganado pelos fregueses espertalhões e políticos ladinos, pois fala muito e adora uma fofoca.
- D) cara pacato, pacífico, que desencoraja qualquer intenção de briga ou discussão, pois não permite que lhe façam qualquer pergunta.
- E) sujeito importante, influente, que sabe de tudo que se passa na cidade onde vive.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

02) Pode-se afirmar que o dono da leiteria se encaixa perfeitamente na expressão “como bom mineiro que é...”, pois respondeu a quase todas as perguntas de modo

- A) provocante. B) desonesto. C) objetivo. D) evasivo. E) cruel.

03) Em relação à linguagem do texto, pode-se afirmar que a

- A) diferença de linguagem entre os interlocutores se dá por serem de diferentes países.
B) linguagem do dono da leiteria denuncia sua ignorância e sua falta de estudo.
C) diferença de linguagem entre os interlocutores não os impede de estabelecer um diálogo.
D) linguagem de ambos é inadequada para a situação em que se encontram.
E) linguagem de ambos é sempre polida e obedece aos padrões estabelecidos pela norma.

TEXTO II:

Nós, os brasileiros

Uma editora europeia me pede que traduza poemas de autores estrangeiros sobre o Brasil. Como sempre, eles falam da floresta Amazônica, uma floresta muito pouco real, aliás. Um bosque poético, com “mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores, [...]”. Não faltam flores azuis, rios cristalinos e tigres mágicos.

Traduzo os poemas por dever de ofício, mas com uma secreta – e nunca realizada – vontade de inserir ali um grãozinho de realidade. Nas minhas idas (nem tantas) ao exterior, onde convivi, sobretudo, com escritores ou professores e estudantes universitários – portanto, gente razoavelmente culta – eu fui invariavelmente surpreendida com a profunda ignorância a respeito de quem, como e o que somos. – A senhora é brasileira? Comentaram espantados alunos de uma universidade americana famosa. – Mas a senhora é loira!

Depois de ler, num congresso de escritores em Amsterdã, um trecho de um dos meus romances traduzido em inglês, ouvi de um senhor elegante, dono de um antiquário famoso, que segurou comovido minhas duas mãos: – Que maravilha! Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas cultas! Pior ainda, no Canadá alguém exclamou incrédulo: – Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil existem editoras? A culminância foi a observação de uma crítica berlinense, num artigo sobre um romance meu editado por lá, acrescentando, a alguns elogios, a grave restrição: “porém não parece um livro brasileiro, pois não fala nem de plantas nem de índios nem de bichos”.

Diante dos três poemas sobre o Brasil, esquisitos para qualquer brasileiro, pensei mais uma vez que esse desconhecimento não se deve apenas à natural (ou inatural) alienação estrangeira quanto ao geograficamente fora de seus interesses, mas também a culpa é nossa. Pois o que mais exportamos de nós é o exótico e o folclórico.

Em uma feira do livro de Frankfurt, no espaço brasileiro, o que se via eram livros (não muito bem arrumados), muita caipirinha na mesa, e televisões mostrando carnaval, futebol, praia e mato. E eu, mulher essencialmente urbana, escritora das geografias interiores de meus personagens eróticos, me senti tão deslocada quanto um macaco em uma loja de cristais. Mesmo que tentasse explicar, ninguém acreditaria que eu era tão brasileira quanto qualquer negra de origem africana vendendo acarajé nas ruas de Salvador. Porque o Brasil é tudo isso. E nem a cor de meu cabelo e olhos, nem meu sobrenome, nem os livros que li na infância, nem o idioma que falei naquele tempo, além do português, me fazem menos nascida e vivida nesta terra de tão surpreendentes misturas: imensa, desaproveitada, instigante e (por que ter medo da palavra?) maravilhosa.

(Luft, Lya. *Pensar e transgredir*. Rio de Janeiro: Record, 2005, pág. 49 – 51)

04) Assinale a alternativa em que a palavra em destaque está INCORRETAMENTE interpretada.

- A) “A culminância foi a observação de uma crítica berlinense (...)” (auge)
B) “Pois o que mais exportamos de nós é o exótico e o folclórico.” (primitivo)
C) “... mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores (...)” (ocultando-se)
D) “(...) esse desconhecimento não se deve apenas à natural (ou inatural) alienação estrangeira (...)” (êxtase)
E) “mulheres de corpos alvíssimos espreitando entre os troncos das árvores” (brancos)

05) Assinale a alternativa em que a classe de palavra entre parênteses NÃO corresponde à palavra em destaque.

- A) “– A senhora é brasileira? (...) Mas a senhora é loira!” (substantivo)
B) “– Escritora brasileira? Ué, mas no Brasil existem editoras?” (conjunção)
C) “– Que maravilha! Nunca imaginei que no Brasil houvesse pessoas cultas!” (adjetivo)
D) “(...) muita caipirinha na mesa, e televisões mostrando carnaval, futebol, praia e mato.” (advérbio)
E) “Porque o Brasil é tudo isso.” (preposição)

06) Assinale a alternativa INCORRETA quanto à classificação do advérbio destacado.

- A) “(...) e nunca realizada (...)” – consequência
B) “(...) não muito bem arrumados (...)” – negação
C) “(...) uma floresta muito pouco real (...)” – intensidade
D) “(...) um romance meu editado por lá (...)” – lugar
E) “E, eu, mulher essencialmente urbana (...)” – modo

07) Leia a oração: “Traduzo os poemas por dever do ofício, mas com uma secreta (...) vontade de inserir ali um grãozinho de realidade.” O sujeito desta oração pode ser classificado como

- A) simples. B) composto. C) inexistente. D) desinencial. E) indeterminado.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

08) Assinale a alternativa cuja palavra possua a mesma regra de acentuação da palavra vôlei.

- A) Mármore. B) Séria. C) Lápis. D) Saúde. E) Três.

09) Marque a alternativa em que a palavra **NÃO** está corretamente empregada de acordo com sua ortografia.

- A) Serei eu um _____ colega? (mal)
B) Sei _____ você guardou meus presentes. (onde)
C) Os alunos estão de _____ com o diretor. (mal)
D) _____ vocês estão indo com tanta pressa? (aonde)
E) Jonas _____ sempre seus livros sempre encapados. (traz)

10) Vamos à Bahia visitar nossos parentes. Como se chama o acento da palavra destacada?

- A) Agudo. B) Crase. C) Til. D) Grave. E) Circunflexo.

TEXTO III:

Em 1952, inspirado nas descrições do viajante Hans Staden, o alemão De Bry desenhou as cerimônias de canibalismo de índios brasileiros. São documentos de alto valor histórico. Porém não podem ser vistos como retratos exatos: o artista, sob influência do Renascimento, mitigou a violência antropofágica com imagens idealizadas de índios, que ganharam traços e corpos esbeltos de europeus. As índias ficaram rechonchudas como as divas sensuais do pintor holandês Rubens.

No século XX, o pintor brasileiro Portinari trabalhou o mesmo tema. Utilizando formas densas, rudes e nada idealizadas, Portinari evitou o ângulo do colonizador e procurou não fazer julgamentos. A Antropologia persegue a mesma coisa: investigar, descrever e interpretar as culturas em toda a sua diversidade desconcertante. Assim, ela é capaz de revelar que o canibalismo é uma experiência simbólica e transcendental – jamais alimentar.

Até os anos 50, waris e kaxinawás comiam pedaços dos corpos dos seus mortos. Ainda hoje, os ianomâmis misturam as cinzas dos amigos no purê de banana. Ao observar esses rituais, a Antropologia aprendeu que, na antropofagia que chegou ao século XX, o que há é um ato amoroso e religioso, destinado a ajudar a alma do morto e alcançar o céu. O canibalismo, para os índios, é tão digno quanto a eucaristia para os católicos. É sagrado.

(Superinteressante, com adaptações, agosto de 1997)

11) De acordo com as ideias do texto, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Tem como objetivo tornar o leitor mais informado em relação à história dos índios brasileiros.
() Um dos assuntos do texto é a história da arte no Brasil.
() O canibalismo para os índios é sagrado.

A sequência está correta em

- A) V, F, V B) F, F, V C) V, V, F D) F, V, F E) V, V, V

12) “Assim, ela é capaz de revelar que o **canibalismo** é uma experiência simbólica e transcendental – jamais alimentar.” Canibalismo é

- A) superior ao natural; sobre-humano. D) ato de avaliar; apreciação; estimativa.
B) questão; pendência; demanda. E) ato de um animal devorar outro da mesma espécie.
C) imprudência; falta de juízo.

13) De acordo com o texto, a antropofagia

- A) desenhou as cerimônias de canibalismo de índios brasileiros.
B) chegou ao século XX, como um ato destinado a ajudar a alma do morto a alcançar o céu.
C) não faz julgamentos.
D) pode ser vista como retrato exato.
E) é uma experiência sem valor histórico.

14) Em “**Porém** não podem ser vistos como retratos exatos...”, a palavra em destaque poderá ser substituída sem alteração de sentido por

- A) logo. B) pois. C) no entanto. D) desde que. E) segundo.

15) De acordo com a classe de palavras, relacione as colunas a seguir.

1. “As índias ficaram rechonchudas...” () Adjetivo.
2. “Utilizando formas densas...” () Substantivo.
3. “Até os anos 50,...” () Preposição.
4. “... é tão digno quanto a eucaristia para os católicos.” () Verbo.

A sequência está correta em

- A) 1, 4, 2, 3 B) 2, 4, 3, 1 C) 3, 2, 4, 1 D) 1, 2, 3, 4 E) 4, 3, 2, 1



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO
CONHECIMENTOS GERAIS

- 16) Que estado localizado na região Norte do Brasil viveu, recentemente, um plebiscito para ouvir a população sobre um possível desmembramento de seu território em prol do surgimento de duas novas unidades federadas?
A) Acre. B) Amapá. C) Amazonas. D) Pará. E) Roraima.
- 17) Após o período de Ditadura Militar, o Brasil vem potencializando sua democracia através de vários mecanismos, dentre os quais, as eleições diretas para os cargos executivos e legislativos locais, regionais e nacionais. Foram presidentes eleitos pelo povo após o regime militar brasileiro, respectivamente,
A) Itamar Franco, José Sarney, Fernando Collor de Mello, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
B) José Sarney, Fernando Collor de Mello, Itamar Franco, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
C) Fernando Collor de Mello, Fernando Henrique Cardoso, Luís Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
D) Tancredo Neves, Itamar Franco, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
E) Tancredo Neves, Fernando Collor de Mello, Fernando Henrique Cardoso, Luiz Inácio Lula da Silva, Dilma Rousseff.
- 18) “Dos pontos culminantes do Brasil, os dois primeiros (Pico da Neblina e Pico 31 de Março) estão localizados na região _____ do país.” Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.
A) Sul B) Norte C) Sudeste D) Nordeste E) Centro-Oeste
- 19) “O relatório Perspectivas Econômicas Globais do Banco Mundial, divulgado no Brasil em 6 de junho, rebaixou as expectativas para todas as regiões do planeta, exceto para África, em 2011. O Produto Mundial Bruto deve crescer apenas 3,2% em 2011 (a previsão anterior era de 3,3%), ante 3,8% em 2010. Na média dos países ricos, o crescimento deve cair de 2,7% para 2,2% (2,6% no caso dos EUA, 1,7% em dois anos na Zona do Euro) e nos emergentes de 7,3% para 6,3%.”
(Alexandre Cunha, Atualidades – Entendendo o mundo contemporâneo)
Qual é o grupo de países que se encontra situado no único continente com exceção do que tange as expectativas do Banco Mundial?
A) Argélia, Chade, Mali e São Tomé e Príncipe. D) Barein, Fiji, Nauru e Timor Leste.
B) Armênia, Catar, Mianmar e Trinidad e Tobago. E) Brunei, Iêmen, Omã e Tuvalu.
C) Bangladesh, Granada, Moldávia e Tadjiquistão.
- 20) “A Vale e a Petrobras ocuparam a 5ª e a 11ª posição, respectivamente, entre as empresas mais lucrativas das Américas no terceiro trimestre do ano, segundo levantamento divulgado nesta segunda-feira pela consultoria Econômica. Considerando apenas a América Latina, a Vale ocupa a primeira posição e a Petrobras a segunda. A pesquisa não considera as empresas do Canadá por não serem acompanhadas pela consultoria.”
(Folha on-line, 14/11/2011, <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/1006345-vale-e-petrobras-estao-entre-empresas-mais-lucrativas-das-americas.shtml>)
As duas empresas brasileiras – Vale e Petrobras – concentram suas atuações, respectivamente, nos ramos de
A) construção e petróleo. D) petróleo e extração mineral.
B) extrativismo e siderurgia. E) siderurgia e extração vegetal.
C) mineração e energia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 21) A Resolução RDC nº. 20 dispõe sobre o controle de medicamentos à base de substâncias classificadas como antimicrobianas, de uso sob prescrição, isoladas ou em associação. Baseado nesta Resolução, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.
() A prescrição de medicamentos antimicrobianos deverá ser realizada em receituário privativo do prescritor ou do estabelecimento de saúde, seguindo o modelo de receita específico.
() A receita deve ser prescrita de forma legível, sem rasuras, em duas vias e contendo, entre os seguintes dados obrigatórios, a identificação do paciente com nome completo, idade e sexo.
() A receita de antimicrobianos é válida em todo o território nacional, por dez dias a contar da data de sua emissão.
() A receita não poderá conter a prescrição de outras categorias de medicamentos.
A sequência está correta em
A) F, V, V, F B) F, F, V, F C) V, F, F, V D) V, V, V, F E) F, V, F, V
- 22) Assinale a alternativa que apresenta uma situação em que é permitida a devolução de antimicrobianos, segundo a RDC 20/2011.
A) Constatação de processo alérgico pelo paciente.
B) Medicamento com coloração diferente da usual.
C) Sobras de medicamentos após o tratamento.
D) Paciente desistiu de fazer o tratamento.
E) Paciente teve reações adversas após o uso do medicamento.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

- 23) As bulas e os rótulos das embalagens dos medicamentos incluindo substâncias antimicrobianas devem conter uma faixa
- A) amarela com os seguintes dizeres: “venda sob prescrição médica”.
 - B) vermelha com os seguintes dizeres: “venda sob prescrição médica – só pode ser vendido com retenção da receita”.
 - C) vermelha com os seguintes dizeres: “venda sob prescrição médica – medicamento antimicrobiano”.
 - D) vermelha com os seguintes dizeres: “venda sob prescrição médica – o abuso deste medicamento pode causar resistência bacteriana”.
 - E) preta com os seguintes dizeres: “venda sob prescrição médica – só pode ser vendido com retenção da receita”.
- 24) Segundo a Portaria 344/98, substâncias proscritas são substâncias
- A) que fazem parte das listas constantes dessa legislação.
 - B) que serão administradas aos pacientes.
 - C) que são determinadas pelos médicos.
 - D) que só podem ser vendidas com retenção de receita.
 - E) cujo uso está proibido no país.
- 25) Na dispensação de um medicamento entorpecente, o paciente apresentou uma notificação de receita de uma unidade federativa diferente de onde está localizada a drogaria. Qual é o procedimento correto?
- A) Dispensar o medicamento e registrar a notificação.
 - B) Solicitar autorização da autoridade sanitária para proceder a dispensação.
 - C) Dispensar o medicamento e comunicar à autoridade sanitária em até 24h.
 - D) Dispensar o medicamento, registrar a notificação e comunicar à autoridade sanitária em até 72h.
 - E) Não dispensar o medicamento e comunicar à autoridade sanitária em até 72h.
- 26) Um medicamento psicotrópico faz parte, de acordo com a Portaria nº. 344/98, da lista
- A) A1. B) A2. C) B3. D) C1. E) C5.
- 27) Qual dessas substâncias comuns é utilizada como precursoras para fabricação e síntese de entorpecentes e/ou psicotrópicos e, por isso, controladas pela Portaria nº. 344/98?
- A) Etanol. B) Formol. C) Butano. D) Acetona. E) Cloreto de sódio.
- 28) Que classe de medicamentos, cujas bulas e rótulos dos medicamentos de uso tópico, manipulados ou fabricados, deverão constar, obrigatoriamente, em destaque e em letras de corpo maior, as expressões: “Venda Sob Prescrição Médica” e “Atenção – Não Use este Medicamento sem Consultar o seu Médico, caso esteja Grávida. Ele pode causar Problemas ao Feto”?
- A) Retinoicas. B) Psicotrópicos. C) Entorpecentes. D) Anabolizantes. E) Antirretrovirais.
- 29) Segundo a Lei nº. 5991/73, correlacione os estabelecimentos às suas respectivas definições.
- 1. Farmácia. () Estabelecimento destinado exclusivamente à venda de medicamentos industrializados em suas embalagens originais e constantes de relação elaborada pelo órgão sanitário federal, publicada na imprensa oficial, para atendimento a localidades desprovidas de farmácia ou drogaria.
 - 2. Drogaria. () Estabelecimento de manipulação de fórmulas magistrais e oficinais, de comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, compreendendo o de dispensação e o de atendimento privativo de unidade hospitalar ou de qualquer outra equivalente de assistência médica.
 - 3. Ervanária. () Estabelecimento de dispensação e comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos em suas embalagens originais.
 - 4. Posto de medicamento. () Estabelecimento que realiza dispensação de plantas medicinais.
- A sequência está correta em
- A) 4, 3, 2, 1 B) 4, 2, 1, 3 C) 3, 2, 1, 4 D) 3, 1, 2, 4 E) 4, 1, 2, 3
- 30) Segundo a Lei nº. 9787/99, “consiste na demonstração de equivalência farmacêutica entre produtos apresentados sob a mesma forma farmacêutica, contendo idêntica composição qualitativa e quantitativa de princípio(s) ativo(s), e que tenham comparável biodisponibilidade, quando estudados sob um mesmo desenho experimental”. Trata-se de
- A) medicamento de referência. D) bioequivalência.
 - B) medicamento similar. E) produto farmacêutico intercambiável.
 - C) medicamento genérico.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

- 31) Segundo a Resolução nº. 357 do Conselho Federal de Farmácia, armazenagem e estocagem são um conjunto de procedimentos que possibilita o estoque ordenado e racional de várias categorias de materiais e produtos, garantindo
- A) um aumento do prazo de validade dos medicamentos. D) uma conservação adequada dos medicamentos.
B) uma organização adequada no almoxarifado. E) a segurança dos trabalhadores.
C) que reagentes incompatíveis fiquem próximos.
- 32) O manual de boas práticas para estocagem de medicamentos apresenta algumas normas para estocagem e armazenamento de medicamentos. Diante do exposto, marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.
- () Os estoques devem ser inventariados periodicamente e qualquer discrepância devidamente esclarecida.
() A estocagem, quer em estantes, armários, prateleiras ou estrados deve permitir a fácil visualização para a perfeita identificação dos medicamentos, quanto ao nome do produto, seu número de lote e seu prazo de validade.
() As áreas para estocagem devem ser livres de pó, lixo, roedores, aves, insetos e quaisquer animais.
() Para facilitar a limpeza e a circulação de pessoas, os medicamentos devem ser estocados bem encostados nas paredes.
- A sequência está correta em
- A) V, V, V, V B) V, V, F, F C) F, F, V, V D) F, F, F, F E) V, V, V, F
- 33) O manual de boas práticas para estocagem de medicamentos apresenta algumas normas de estocagem e armazenamento. Para estocar medicamentos termolábeis, deve-se armazená-los
- A) próximos ao solo. D) em estufa.
B) em freezer a - 30°C. E) em recipiente contendo vácuo.
C) com temperatura constante próxima a 20°C.
- 34) De acordo com o manual de boas práticas para estocagem de medicamentos, quando um medicamento contiver a informação que deverá ser armazenado em refrigerador, significa que a temperatura deverá estar
- A) menor que 4°C. D) entre 10° e 12°C.
B) entre 4° e 8°C. E) maior que 12°C.
C) entre 8° e 10°C.
- 35) O período de tempo, durante o qual os medicamentos são retidos com proibição de seu emprego, é conhecido como período de
- A) internação. B) conferência. C) análise. D) checagem. E) quarentena.
- 36) Assinale a alternativa que apresenta a classe de medicamento que pode ser registrada como medicamento genérico.
- A) Fitoterápico. D) Anti-inflamatórios não esteroidais de uso tópico.
B) Antisséptico de uso hospitalar. E) Soluções parenterais de pequeno volume.
C) Hormônio de uso oral não sintético.
- 37) Em que situações um novo estudo para comprovação de bioequivalência poderá ser requerido?
- A) O preço do medicamento genérico é maior que o do medicamento de referência.
B) Há evidência clínica de que um produto não apresenta equivalência terapêutica em relação ao medicamento de referência.
C) Há uma modificação na formulação do medicamento de referência.
D) É lançado no mercado um medicamento de referência mais atual.
E) É feita a renovação da licença para a produção do medicamento genérico.
- 38) No caso do profissional prescritor decidir pela não intercambialidade de sua prescrição, esta manifestação poderá ser efetuada apenas através de
- A) carimbo. D) receituário já impresso com essa informação.
B) formulário próprio. E) colagem de etiquetas contendo a informação desejada.
C) próprio punho.
- 39) Para a identificação de medicamentos genéricos é permitido, na embalagem, segundo a Resolução RDC 71, que o(a)
- A) faixa amarela esteja distante da faixa vermelha.
B) logotipo de medicamento genérico seja disposto na versão horizontal.
C) faixa amarela esteja no rodapé da caixa.
D) embalagem contenha o nome comercial do medicamento genérico.
E) faixa que identifica o medicamento genérico esteja em qualquer tonalidade de amarelo.



CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO/RO

- 40) Um determinado cliente solicitou que fosse enviado um medicamento controlado, constante da lista A1 pela Portaria n°. 344/98 pelos correios. É possível atender a tal solicitação?
- A) Não, porque o medicamento pode ser extraviado.
 - B) Não, porque essa legislação proíbe terminantemente essa prática, mesmo que se tenha acesso futuro à notificação da receita.
 - C) Não, porque o farmacêutico deverá informar os cuidados necessários para o uso deste tipo de medicamento.
 - D) Sim, desde que o paciente lhe envie anteriormente a notificação da receita.
 - E) Sim, desde que seja um paciente já conhecido do responsável técnico da farmácia, e que possa garantir que existe uma notificação da receita.

